



SINTUFEJUF
JF|GV

NOTA SOBRE O PROGRAMA FUTURE-SE

Em 2019, o governo federal extinguiu cargos de nosso plano de carreira (PCCTAE) e funções de gestão nas instituições federais de ensino (IFES). Também alterou as regras para abertura de concursos públicos para técnicos administrativos em educação (TAEs). Nas novas normativas, que valem a partir dos editais que venham a ser publicados no segundo semestre, as IFES precisam de autorização do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Economia para a realização destes concursos. Estes analisarão as justificativas que demonstrem não ser possível terceirizar os serviços nos quais atuavam os TAEs que precisam ser substituídos. É a inversão da lógica de se terceirizar apenas o que não exista no PCCTAE. Agora não basta a existência de vagas. Só abre concurso público se não for possível utilizar mão de obra terceirizada. Somemos essa situação ao duro corte nos recursos discricionários destas instituições, que já ultrapassam a casa dos R\$ 6 bilhões neste ano. O MEC é a pasta que mais perdeu recursos em 2019 até o momento. Não há como dissociar esta realidade da Emenda Constitucional 95 (EC95) que foi promulgada em 2016, e que foi objeto de enfrentamento de nossa e de outras categorias na greve ocorrida no mesmo ano. A chamada PEC do teto de gastos que não coloca teto algum nas despesas financeiras do governo, mas congela por 20 anos os investimentos sociais nas políticas públicas de nosso país.

É neste cenário de caos financeiro e dificuldades de gestão, ambos promovidos pelo próprio governo, que o MEC apresentou há duas semanas o programa “**Future-se**”. Prometendo inovar nos eixos de “Gestão Governança e Empreendedorismo”, “Pesquisa e Inovação” e “Internacionalização”, o programa carece de consistência e estudos preliminares que embasem as premissas e previsões constantes na minuta de projeto de lei elaborada e na apresentação do MEC realizada aos reitores. Há de se destacar que diversas atividades trazidas como novidades já são realizadas nas IFES como estímulo ao empreendedorismo e a internacionalização.

Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação
das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora - MG - SINTUFEJUF
Endereço: Rua Santo Antônio, 309 - Centro - Juiz de Fora - MG - CEP 36015-000
Telefone: (32) 3215-7979 - Fax: 3215-3876
Secretaria Avançada (campus universitário) - Telefone: (32) 2102-3756
www.sintufejuf.org.br - E-mail: comunicacao@sintufejuf.org.br

É conhecida no Brasil a estratégia que precede todo processo de privatização. Cria-se por asfixia de recursos, situação de desgaste da credibilidade das instituições estatais para em seguida oferecer solução privada. As alterações legislativas que constam no Future-se interfere em 16 leis diferentes e precisam ser analisadas com profundidade. De imediato já se pode constatar consequências negativas como possibilidade de convênios com planos privados de saúde nos hospitais universitários, possibilidade de contratação de TAEs e docentes por CLT e o fim da dedicação exclusiva dos professores.

Embora tenha sido apresentado com os três eixos citados, o programa na verdade tem duas características centrais que embasam a proposta como um todo. A desresponsabilização do Estado com o financiamento público da educação superior e o fim dos modelos de gestão democrática, baseado em colegiados internos das IFES e escolha direta de seus dirigentes. A intenção do governo é que as universidades e institutos federais fiquem cada vez mais dependentes dos recursos captados no mercado e que sejam governadas pelos chamados “comitês gestores” ligados a “Organizações Sociais” contratadas. Submetidas a metas e indicadores definidos pelo MEC e não pela comunidade acadêmica, a autonomia universitária ficará seriamente comprometida.

A consulta pública organizada pelo MEC para contribuições ao programa foi lançada em meio ao período de recesso acadêmico e com curto prazo de duração. As opções de identificação no sistema se resumem a professores, estudantes, empresários e “outros”, não dando aos TAEs sequer a oportunidade de afirmar sua identidade como trabalhadores da educação.

O governo anuncia que as IFES terão a opção voluntária de aderir ou não ao Future-se, mas indica por meio de gestos, palavras e da própria minuta legislativa, que fará de tudo para que tenhamos uma opção única. Sabemos que as universidades e institutos federais tem muito a avançar em termos de expansão e qualidade, com grandes desafios estratégicos para a construção do futuro do país. Mas estas melhorias precisam estar embasadas nos princípios de autonomia de gestão financeira e de gestão democrática. Princípios flagrantemente agredidos pela proposta do Future-se.

Assembleias dos Técnicos Administrativos em Educação da UFJF e do IF Sudeste MG

**Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação
das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora - MG - SINTUFEJUF**
Endereço: Rua Santo Antônio, 309 - Centro - Juiz de Fora - MG - CEP 36015-000
Telefone: (32) 3215-7979 - Fax: 3215-3876
Secretaria Avançada (campus universitário) - Telefone: (32) 2102-3756
www.sintufejuf.org.br - E-mail: comunicacao@sintufejuf.org.br